

Índice

Notas Explicativas	1
--------------------	---

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Contexto operacional

A TOTVS S.A. e suas controladas, ("TOTVS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.631 2º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem por objeto o desenvolvimento e a comercialização de direitos de uso de sistemas informatizados, plataforma de processos, prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. Os principais softwares desenvolvidos pela Companhia são aplicativos do tipo *Enterprise Resource Planning* (ERP), segmentados conforme setor da economia, e que integram eletronicamente os níveis estratégico e operacional de uma empresa usuária, permitindo a criação de fluxo de informações que atendam às necessidades gerenciais das diferentes áreas da empresa usuária. As principais áreas atendidas pelo ERP da Companhia são: administrativa, financeira, operacional, industrial, recursos humanos e de atendimento a clientes.

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de janeiro de 2015.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como número de clientes, *ticket* médio, *market share*, entre outros, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

## 2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa, (ii) Valor realizável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio; e (iii) Impostos diferidos. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

## Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo. A TOTVS contabiliza seus investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

Os pronunciamentos/interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2014 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

### 2.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

#### Participação direta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Obs.	% de Participação	
				2014	2013
TOTVS Rio Software Ltda.	BRA	TOTVS Rio		100	100
TOTVS Nordeste Software Ltda.	BRA	TOTVS Nordeste		100	100
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília		100	100
TQTV Software Ltda.	BRA	TQTV		100	100
TOTVS Ventures Participações Ltda.	BRA	TOTVS Ventures		100	100
TOTVS Soluções em Agroindústria S.A.	BRA	TOTVS Agroindústria		60	60
P2RX Soluções em Software S.A.	BRA	P2RX		60	60
TOTVS Brasil Sales Ltda.	BRA	TOTVS Sales	(b)	-	100
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina		100	100
Datasul Argentina S.A.	ARG	Datasul Argentina		100	100
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México		100	100
Datasul S.A. de CV.	MEX	Datasul México		100	100
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation		100	100
Eurototvs Ltda.	POR	Eurototvs		100	100
TOTVS Incorporation	USA	TOTVS Inc.		100	100
Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.	BRA	Virtual Age	(a)	100	-
Ciashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Ciashop	(a)	70	-
TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda.	BRA	RO	(c)	100	-

#### Participação indireta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	Obs.	% de Participação	
					2014	2013
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	TOTVS México		100	100
W&D Participações S.A.	BRA	W&D	TOTVS Brasília		100	100
PC Informática S.A.	BRA	PC Informática	W&D		100	100
uMov.me S.A.	BRA	uMov.me	TOTVS Ventures		20	20
RMS Software S.A.	BRA	RMS	TOTVS Nordeste		100	100
Webstrategie Software Ltda.	BRA	Webstrategie	TOTVS Nordeste		100	100
Seventeen Tecnologia da Informação em Informática Ltda.	BRA	Seventeen	TOTVS Sales	(b)	-	100

## Notas Explicativas

- (a) Combinação de negócios em 2014.
- (b) Incorporada em 2014 (ver nota 3.4).
- (c) Constituída em 2014.

Os resultados das subsidiárias adquiridas e/ou incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição e/ou incorporação. Desta forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 2014 e de 2013, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada subsidiária.

### 2.2. Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de direitos de uso de sistemas informatizados, na prestação de serviços de implementação, na consultoria, assessoria e manutenção, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio.

Os softwares da Companhia são desenvolvidos para atender a diversos segmentos da economia, sendo os investimentos e resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

### 2.3. Instrumentos financeiros

#### 2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

#### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

### 2.4. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente.

## Notas Explicativas

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas.

### 2.5. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os seguintes critérios são aplicados para avaliar perda por redução ao valor:

**a) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura:** o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**b) Ativos intangíveis:** anualmente, os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

### 2.6. Receitas e despesas

A Companhia e suas controladas auferem receita de licenciamento de software, compreendendo taxas de licenciamento, receita de serviços, incluindo honorários de consultoria, receita de serviços de suporte, de manutenção para evolução tecnológica do produto e receita de atendimento e relacionamento (*help desk*).

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando todos os itens abaixo são cumulativamente atingidos:

- i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente;
- ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato);
- iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador;
- iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença;
- v) é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Receitas de licença de uso provenientes de subscrição são reconhecidas mensalmente por um período de tempo estabelecido em contrato.

As receitas de serviços são faturadas separadamente e reconhecidas à medida que os serviços são realizados. As receitas relativas à evolução tecnológica e *help desk* (atendimento telefônico para esclarecimento de dúvidas) são faturadas e reconhecidas mensalmente, durante a vigência dos contratos com os clientes.

Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, são revertidas da respectiva conta de receita e contas a receber. As receitas são apresentadas nos resultados do exercício pelo seu valor líquido; ou seja, excluem os impostos incidentes sobre as mesmas.

## Notas Explicativas

O custo relacionado com a receita das taxas de licenciamento inclui os custos de aquisição de banco de dados, os custos da mídia na qual o produto é entregue e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos. O custo relacionado com a receita de serviços de manutenção é composto principalmente de salários do pessoal de consultoria e suporte e demais custos relacionados a essas áreas.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento (programação e fábrica de software), vinculadas a inovações tecnológicas dos softwares existentes, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente dos custos de vendas, em despesas operacionais.

### 2.7. Tributação

#### *Impostos sobre vendas*

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; e
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) 2%.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

#### *Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos*

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

### 2.8. Novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Em 28 de maio de 2014, o IASB emitiu o IFRS 15 - Receita de contrato com clientes, resultado de um projeto conjunto entre IASB e FASB para convergência da norma para reconhecimento e divulgação das receitas aplicadas a contrato com clientes. Esta norma traz duas abordagens para reconhecimento de receita que pode ser em um determinado momento ou com o passar do tempo e sua análise está baseada em cinco etapas que devem ser usadas para determinar o valor e o momento em que a receita deve ser reconhecida. A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pelo IFRS, porém não permitida no Brasil. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da aplicação desta norma e comunicará ao mercado oportunamente.

## Notas Explicativas

### 3. Combinações de negócios e aquisições de investimentos

As combinações de negócios e novas aquisições de investimentos em 2014 e 2013 estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento em diferentes segmentos, além de trazer novas soluções para os clientes TOTVS por meio da diversificação de portfólio com soluções específicas de nicho.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

#### 3.1. Aquisição de controladas

##### Aquisição da CIASHOP – Soluções para Comércio Eletrônico S.A.

Em 2 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Sales, 70% do capital social da Ciashop – Soluções para Comércio Eletrônico S.A. ("CIASHOP") por R\$16.442, empresa pioneira em comércio eletrônico no país, oferecendo plataforma na nuvem no modelo "Software as a Service" (SaaS).

No dia 5 de janeiro de 2014 o CADE aprovou sem restrições a aquisição de participação no capital da Ciashop pela Companhia, concluindo as condições suspensivas acordadas em contrato.

##### Aquisição da Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 21 de maio de 2014, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda. ("Virtual Age"), empresa desenvolvedora de soluções de software na nuvem para toda a cadeia de moda têxtil e vestuário, pelo montante de R\$50.105. Também está previsto o pagamento de um valor variável, no montante total de até R\$25.000, dos quais foram pagos R\$9.000 durante o ano e o restante deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento determinadas metas estabelecidas para a Virtual Age até Dezembro de 2016.

##### Aquisição da W&D Participações S.A.

Em 24 de janeiro de 2013, a Companhia, por meio de sua subsidiária TOTVS Brasília, adquiriu a totalidade do capital social da W&D Participações S.A., detentora das empresas PC SISTEMAS S.A. (incorporada pela PC Informática em 29 de janeiro de 2013) e PC INFORMÁTICA S.A. (em conjunto "W&D"), focadas no desenvolvimento de softwares para os segmentos de Distribuição, Atacado e Varejo no Brasil no valor de R\$95.000, dos quais R\$25.000 estão depositados/aplicados em conta de garantia para sanar eventuais passivos anteriores a data da compra, dos quais não havendo ocorrências o vendedor poderá sacar 80% no final de 2016 e o restante em 2017.

##### Aquisição de controle da PRX Soluções Agroindustrial S.A. (atualmente TOTVS Soluções em Agroindústria S.A.)

Em 18 de abril de 2013, a Companhia adquiriu participação majoritária de 60% do capital social da PRX Soluções Agroindustrial S.A. e da P2RX Soluções em Softwares S.A. (em conjunto "PRX") pelo valor de R\$11.000. Também está prevista a compra futura da participação remanescente por um valor variável, o qual será fixado de acordo com métricas definidas em contrato, baseadas na performance da PRX até o último dia de fevereiro de 2015. Por se tratar de uma aquisição em etapas, a Companhia

## Notas Explicativas

registrou o montante estimado, que será pago pela aquisição da participação remanescente na data de aquisição no valor de R\$7.994.

### Aquisição da RMS Software S.A. e da Webstrategie Software Ltda.

Em 15 de julho de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Nordeste, 100% do capital social da RMS Software S.A. e da Webstrategie Software Ltda. (em conjunto "RMS") por R\$42.400, empresa que atua no desenvolvimento de soluções de software de gestão e na prestação de serviços de Tecnologia da Informação para o segmento de varejo e supermercados no Brasil. A conclusão da operação com o cumprimento de condições precedentes e demais disposições do contrato ocorreu em 28 de agosto de 2013, efetivando a operação.

### Aquisição da Seventeen Tecnologia da Informação em Informática Ltda.

Em 25 de novembro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Sales, 100% do capital social da Seventeen Tecnologia da Informação em Informática Ltda. ("Seventeen") por R\$12.450, empresa que atua sob contrato de franquia TOTVS no desenvolvimento de soluções para clientes de todos os portes no segmento de saúde, especialmente grandes operadoras de planos de saúde no Brasil. Também está previsto o pagamento de um valor variável, no montante total de até R\$5.700, o qual deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento de determinadas metas estabelecidas em contrato até 2017 reconhecido no balanço na rubrica de obrigações por aquisições com investimentos (Nota 16).

## **3.2. Ativos identificáveis adquiridos e *Goodwill***

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios citadas acima foram mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo foram baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. Para a estimativa do valor pela metodologia de fluxo de caixa descontado foram utilizadas as taxas de 14,4% a 19,4% a.a. (em termos nominais). A parcela de ativos não identificáveis destas combinações de negócios foram alocadas como ágio e estão fundamentados em estudos técnicos de rentabilidade futura.

O valor pago pela aquisição da Virtual Age está sendo alocado entre os ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo na data de aquisição e ainda não foram concluídos até a divulgação destas demonstrações financeiras.

A seguir, apresentamos o valor justo, o ágio e o custo da participação na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013:



## Notas Explicativas

Aquisições - 2014			
Valor justo preliminar	Ciashop	Virtual Age	Total
<b>Ativo Circulante</b>	<b>639</b>	<b>3.821</b>	<b>4.460</b>
Caixa e equivalente de caixa	28	616	644
Contas a receber	529	2.744	3.273
Outros ativos circulantes	82	461	543
<b>Ativo não circulante</b>	<b>939</b>	<b>554</b>	<b>1.493</b>
<b>Ativos identificáveis</b>	<b>9.429</b>	<b>-</b>	<b>9.429</b>
Carteira de clientes	166	-	166
Marca	2.151	-	2.151
Software	6.989	-	6.989
Não concorrência	123	-	123
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.211</b>	<b>3.275</b>	<b>4.486</b>
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>350</b>	<b>34</b>	<b>384</b>
<b>Participação minoritária</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
<b>Ativos e passivo líquidos</b>	<b>9.441</b>	<b>1.066</b>	<b>10.507</b>
Custo de aquisição	16.442	75.105	91.547
Ágio na Operação	<b>7.001</b>	<b>74.039</b>	<b>81.040</b>

Aquisições - 2013					
Valor justo	W&D	PRX/P2RX	RMS	Seventeen	Total
<b>Ativo Circulante</b>	<b>13.754</b>	<b>6.409</b>	<b>1.254</b>	<b>2.603</b>	<b>24.020</b>
Caixa e equivalente de caixa	392	2.189	448	454	3.483
Contas a receber	9.244	3.201	288	1.013	13.746
Outros ativos circulantes	4.118	1.019	518	1.136	6.791
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.016</b>	<b>993</b>	<b>548</b>	<b>433</b>	<b>5.990</b>
<b>Ativos identificáveis</b>	<b>26.698</b>	<b>3.422</b>	<b>23.334</b>	<b>2.619</b>	<b>56.073</b>
Carteira de clientes	5.561	3.270	15.195	1.362	25.388
Marca	3.599	-	5.655	-	9.254
Software	7.538	-	-	-	7.538
Não concorrência	10.000	152	2.484	1.257	13.893
<b>Passivo Circulante</b>	<b>11.505</b>	<b>3.329</b>	<b>18.402</b>	<b>2.868</b>	<b>36.104</b>
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>2.033</b>	<b>-</b>	<b>74</b>	<b>100</b>	<b>2.207</b>
<b>Participação minoritária</b>	<b>-</b>	<b>1.629</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.629</b>
<b>Ativos e passivo líquidos</b>	<b>30.930</b>	<b>5.866</b>	<b>6.660</b>	<b>2.687</b>	<b>46.143</b>
Custo de aquisição	95.000	11.000	42.400	18.150	166.550
Contraprestação contingente	-	7.994	-	-	7.994
Ágio na Operação	<b>64.070</b>	<b>13.128</b>	<b>35.740</b>	<b>15.463</b>	<b>128.401</b>

As aquisições realizadas em 2014 e inseridas no modelo de gestão e canais TOTVS, contribuíram com uma receita líquida de R\$29.954 e lucro líquido de R\$6.473 no resultado consolidado do ano da Companhia.

### 3.3. Outras aquisições de investimentos

Em 2 de abril de 2013, a Companhia adquiriu por meio de sua subsidiária TOTVS Ventures, participação minoritária de 20% do capital social da uMov.me Tecnologia S.A. (atual denominação

## Notas Explicativas

social da uMov.me S.A.), empresa fornecedora de plataforma tecnológica de mobilidade corporativa na nuvem, na modalidade de software como serviço, pelo valor de R\$3.200, dos quais R\$3.061 ficaram alocados como ágio.

### 3.4. Empresas Incorporadas no exercício

Durante o exercício de 2014, a Companhia incorporou os acervos líquidos, a valor contábil, das controladas Seventeen (indireta) e TOTVS Sales (direta), demonstradas no quadro abaixo:

Balanco Patrimonial	Seventeen	TOTVS Sales	Total
Ativo Circulante	1.758	14.041	15.799
Ativo não circulante	252	37.823	38.075
Realizável de longo prazo	-	722	722
Investimentos	-	590	590
Imobilizado	248	-	248
Intangível	4	36.511	36.515
<b>Total do ativo</b>	<b>2.010</b>	<b>51.864</b>	<b>53.874</b>
Passivo Circulante	1.856	12.302	14.158
Passivo não Circulante	65	584	649
Patrimônio Líquido	89	38.978	39.067
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.010</b>	<b>51.864</b>	<b>53.874</b>

Conforme protocolo de incorporação aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de outubro de 2014, os acervos líquidos das controladas foram avaliados por peritos que emitiram os respectivos laudos de avaliação do patrimônio líquido das sociedades, com data base de 31 de agosto de 2014. As variações patrimoniais ocorridas após a data base, até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Sales e TOTVS, respectivamente.

Em 2013, não houve incorporações de empresas.

## 4. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

### a) Análise dos instrumentos financeiros

Por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas, a Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

**Notas Explicativas**

	Valor Justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Mantidos até o vencimento		Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Instrumentos Financeiros</b>								
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	697.901	533.063	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	105.849	74.599	-	-
Contas a Receber, líquidas	-	-	430.324	389.346	-	-	-	-
Investimentos a valor justo	46.934	36.332	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	45.370	41.902	-	-
<b>Total</b>	<b>46.934</b>	<b>36.332</b>	<b>1.128.225</b>	<b>922.409</b>	<b>151.219</b>	<b>116.501</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	482.490	306.443
Debêntures e prêmio de não conversão	-	-	-	-	-	-	112.854	104.205
Contas a pagar e fornecedores	-	-	-	-	-	-	234.532	200.280
Outras obrigações	-	-	-	-	-	-	9.237	13.835
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>839.113</b>	<b>624.763</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de investimentos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação.
- Empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.
- As parcelas das debêntures conversíveis tiveram o seu valor contábil ajustado ao valor justo, conforme nota 15.

**b) Ativos financeiros ao valor justo**

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, através da TOTVS Ventures, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2014 era de R\$46.934 (R\$36.332 em 31 de dezembro de 2013).

**c) Mensuração do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

## Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

Ativos Financeiros	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações Financeiras	-	636.337	-	-	486.471	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	46.934	-	-	36.332

  

Passivos Financeiros	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e Financiamentos	-	482.490	-	-	306.443	-
Debêntures	-	-	112.854	-	-	104.205

Não houve transferência entre os Níveis durante o exercício.

### d) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e que, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP e IPCA, para financiamentos junto ao BNDES e para as debêntures emitidas, e CDI, para aplicações financeiras.

Conforme descrito na Nota 15, as debêntures emitidas pela Companhia são de caráter privado e têm características próprias, que impossibilitam a obtenção de um valor de mercado. Desta forma, a Companhia considera que o valor contábil das debêntures é o mais próximo do valor de mercado para esses títulos.

Com relação aos financiamentos, referem-se a operações efetuadas dentro do Programa para o Desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – PROSOFT e PSI, para os quais o BNDES considera as condições de cada Companhia, na obtenção do financiamento. Nessas condições, o valor registrado é o mais próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas. Portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por startups de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente a ações preferenciais – Série D que possuem direito de preferência em caso de liquidação.

## Notas Explicativas

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,50% para o ano de 2015 e foi definido como cenário provável. A partir dele, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2014	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	R\$ 636.337	CDI	12,50%	9,38%	6,25%
<b>Receita financeira</b>			<b>R\$ 79.542</b>	<b>R\$ 59.688</b>	<b>R\$ 39.771</b>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e, a partir dele, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2014, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

Operação	Saldo em 2014	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - BNDES	R\$ 482.490	TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
<b>Despesa financeira estimada</b>			<b>R\$ 26.537</b>	<b>R\$ 30.156</b>	<b>R\$ 36.187</b>
Debêntures	R\$ 112.854	TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
		IPCA	6,59%	8,24%	9,89%
<b>Despesa financeira estimada</b>			<b>R\$ 10.498</b>	<b>R\$ 11.602</b>	<b>R\$ 12.698</b>

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

### e) Gestão de Risco Financeiro

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

#### a. Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

## Notas Explicativas

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos(i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Fornecedores	35.479	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	25.314	119.412	337.764	-
Debêntures	33.834	48.002	31.018	-
Obrigações por aquisição de investimentos	51.499	78.260	10.723	-
Outros passivos	2.707	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Fornecedores	33.149	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	56.443	10.417	239.583	-
Debêntures	-	31.517	72.688	-
Obrigações por aquisição de investimentos	63.717	25.823	27.112	-
Outros passivos	9.500	-	-	-

- i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

### **b. Risco de Crédito**

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços e venda de licenças.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado, avaliadas com rating de risco de no mínimo BBB.

### **c. Risco de Mercado**

i) **Risco de taxas de juros e inflação:** o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

ii) **Risco de taxas de câmbio:** decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas não possuem contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possuem operações significativas com moeda estrangeira.

### **d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado**

Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startup*, onde o sucesso depende do desenvolvimento dos seus produtos, aceitação de mercado, eficiência de operação, habilidade de captar novos recursos que pode ser bastante volátil e outros fatores de risco do negócio.

As empresas *startup* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas.

### **e. Operações com derivativos**

Com exceção da operação de derivativos embutidos descrito na nota 15, a Companhia não possui operações com derivativos.

### **f) Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e contratação de operações com derivativos.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Empréstimos, financiamentos, debêntures	594.828	409.332	595.344	410.648
Obrigações por aquisição de investimentos	78.463	27.939	140.482	109.547
(-) Caixa e equivalente de caixa	(659.236)	(506.886)	(697.901)	(533.063)
(-) Títulos e Valores mobiliários	(48.831)	(22.725)	(105.849)	(74.599)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(34.776)</b>	<b>(92.340)</b>	<b>(67.924)</b>	<b>(87.467)</b>
Patrimônio líquido	1.116.374	1.067.621	1.118.062	1.069.838
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.081.598</b>	<b>975.281</b>	<b>1.050.138</b>	<b>982.371</b>

## Notas Explicativas

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das operações.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Disponibilidades	32.518	33.109	61.564	46.592
Equivalentes de caixa	<b>626.718</b>	<b>473.777</b>	<b>636.337</b>	<b>486.471</b>
Operações compromissadas	618.429	386.960	598.649	396.005
CDB	8.289	86.817	37.688	90.466
	<b>659.236</b>	<b>506.886</b>	<b>697.901</b>	<b>533.063</b>

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 0,86% no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2014.

### 6. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercado interno	440.240	379.788	478.776	416.927
Mercado externo	-	-	10.412	12.184
<b>Contas a receber bruto</b>	<b>440.240</b>	<b>379.788</b>	<b>489.188</b>	<b>429.111</b>
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(53.652)	(34.639)	(58.864)	(39.765)
<b>Contas a receber líquido</b>	<b>386.588</b>	<b>345.149</b>	<b>430.324</b>	<b>389.346</b>
Ativo circulante	347.177	322.516	389.496	365.220
Ativo não circulante	39.411	22.633	40.828	24.126

O contas a receber de clientes “mercado externo” referem-se, substancialmente a vendas de suas controladas no exterior na Argentina: R\$6.362; México: R\$3.837 e USA: R\$213 (Em 2013 Argentina: R\$5.374; México: R\$6.191; Portugal: R\$79; e USA: R\$540), convertidos à taxa de final de exercício.

A seguir, apresentamos os montantes a receber líquidos da provisão para devedores duvidosos, por idade de vencimento (*aging list*), em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:



## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	357.106	309.051	388.213	345.195
<b>Títulos Vencidos</b>				
de 1 a 30 dias	13.168	20.376	17.508	23.057
de 31 a 60 dias	5.417	6.505	9.299	7.595
de 61 a 90 dias	4.430	4.404	6.716	5.130
de 91 a 180 dias	5.891	4.813	6.963	5.857
de 181 a 360 dias	576	-	1.367	1.153
mais de 360 dias	-	-	258	1.359
	<b>386.588</b>	<b>345.149</b>	<b>430.324</b>	<b>389.346</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do ano	34.639	39.166	39.765	44.014
Complemento de provisão no exercício	24.297	20.275	27.565	23.652
Valores baixados da provisão:	(5.284)	(24.802)	(8.466)	(27.901)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>53.652</b>	<b>34.639</b>	<b>58.864</b>	<b>39.765</b>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser altamente diluída. A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

## 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda retido na fonte	277	1.740	2.566	3.666
Contribuição social retida na fonte	156	631	1.186	1.799
PIS e COFINS retidos na fonte	40	-	283	303
Outros	-	(895)	2.301	1.866
	<b>473</b>	<b>1.476</b>	<b>6.336</b>	<b>7.634</b>

## 8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social.

### 8.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro antes da tributação	<b>354.868</b>	<b>316.680</b>	<b>360.258</b>	<b>316.367</b>
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(120.655)	(107.671)	(122.488)	(107.565)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	133	(6.968)	(198)	(169)
Lei 11.196/05 - Incentivo à P & D (a)	15.946	13.766	16.838	13.963
Efeito do lucro presumido em controlada	-	-	(4.488)	(5.633)
Juros sobre o capital próprio	14.040	13.547	14.040	13.547
Participação de administradores	(76)	(154)	(91)	(180)
Contas a receber consideradas incobráveis	(145)	(327)	(230)	(781)
PAT	1.578	1.496	1.593	1.593
Plano de outorga de opções	(1.843)	(2.685)	(1.843)	(2.685)
Ajuste a valor de mercado - Debêntures	(113)	(4.322)	(113)	(4.322)
Outros	(773)	(850)	(480)	(1.035)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(91.908)</b>	<b>(94.168)</b>	<b>(97.460)</b>	<b>(93.267)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(88.122)	(83.230)	(96.957)	(90.277)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.786)	(10.938)	(503)	(2.990)
Taxa efetiva	<b>25,9%</b>	<b>29,7%</b>	<b>27,1%</b>	<b>29,5%</b>

- (a) A atual legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. O tratamento adotado pela sociedade no reconhecimento deste benefício fiscal leva em consideração determinadas despesas utilizadas no cálculo do imposto de renda e da contribuição social, prevista na regulamentação que pode ensejar interpretações por parte do contribuinte. A Administração entende que não existem riscos mais do que possíveis de questionamentos do tratamento fiscal adotado na dedutibilidade das despesas.

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que extingue o Regime Tributário de Transição (RTT) que entrará em vigor a partir de 2015, sendo opcional a adoção em 2014. A Companhia não optou pela adoção antecipada e os estudos realizados até o momento não indicam ajustes relevantes nas demonstrações financeiras.

**8.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Decorrentes de diferenças temporárias:</b>				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	77.012	88.989	95.453	99.862
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(55.334)	(48.557)	(55.511)	(48.659)
Alocação de intangíveis	(58.705)	(68.884)	(71.077)	(76.959)
Provisão para comissões	19.744	19.794	20.590	20.207
Receitas ou faturamento antecipados	(4.835)	2.383	(3.869)	5.476
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.242	11.777	19.375	13.061
Provisão para contingências e outras obrigações	3.690	2.442	3.686	2.442
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	26.075	14.849
Provisão para prêmio por não conversão de debêntures	10.546	8.393	10.546	8.393
Ajustes a valor presente	2.520	2.247	2.523	2.247
Outras	9.164	6.879	9.734	7.788
<b>Imposto de renda e contr. social diferidos líquidos</b>	<b>22.044</b>	<b>25.463</b>	<b>57.525</b>	<b>48.707</b>

## Notas Explicativas

A Companhia está apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

A seguir, está descrita a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Em 1º de Janeiro	25.463	48.707
Despesa da demonstração de resultado	(3.786)	(503)
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	(901)	(901)
Alocação de intangíveis	1.164	10.771
Outros	104	(549)
Em 31 de dezembro de 2014	<b>22.044</b>	<b>57.525</b>

### 8.3. Estimativa de realização dos impostos diferidos

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros aprovados pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2014, estima recuperar os créditos tributários registrados no ativo não circulante nos seguintes períodos:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2015	43.734	45.911
2016	12.054	14.990
2017	5.077	8.453
2018	7.958	12.655
2019 em diante	8.555	31.027
	<b>77.378</b>	<b>113.036</b>
Benefício fiscal do ágio (a)	(55.334)	(55.511)
<b>Ativo de imposto diferido, líquido</b>	<b>22.044</b>	<b>57.525</b>

- (a) Contempla o montante do benefício fiscal amortizado pelo fato de não ter prazo definido de realização, pois este só se realizará mediante venda ou baixa dos investimentos que geraram o referido benefício fiscal.

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos.

## 9. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes e são eliminadas para fins de consolidação das demonstrações financeiras.

### 9.1. Transações com controladas e coligadas

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos das transações com partes relacionadas classificadas como empresas ligadas no ativo e passivo não circulante eram:

**Notas Explicativas**

<b>ATIVO</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
TOTVS Nordeste Software	211	-
TOTVS Rio Software	-	3.139
Ciashop	1.134	-
	<b>1.345</b>	<b>3.139</b>
<b>PASSIVO</b>		
TOTVS Rio Software	(6.599)	-
TQTV D	(1.717)	-
TOTVS Brasília	(4.900)	-
	<b>(13.216)</b>	<b>-</b>

Os valores se referem a contas a pagar e receber entre empresas controladas, sem remuneração e/ou data prevista de vencimentos. Não ocorreram operações de compra e venda ou prestação de serviços entre empresas controladas ou entre controladas e a controladora. Os créditos são relacionados a operações de mútuo.

## **9.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração**

### **a) Acionistas**

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas cujo alguns dos proprietários fazem parte do quadro acionário da TOTVS. O valor do aluguel pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$7.944 (R\$6.911 em 31 de dezembro de 2013), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm vigência de 60 meses e são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses.

Alguns Administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,7% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2014 (17,6% em 31 de dezembro de 2013), sendo a participação indireta realizada por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A.

Em 2013 a Companhia firmou contrato com a VIP VII – Empreendimentos e Participações Ltda., para a construção e locação da nova sede social, cujo objetivo é integrar as instalações da empresa na cidade de São Paulo, durante o período mínimo de 10 anos a partir da data de entrega prevista para 2017. O contrato foi negociado em condições usuais de mercado.

A Companhia mantém também operações de empréstimos e financiamentos (Nota 14) e de debêntures (Nota 15), transações efetuadas substancialmente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que em 31 de dezembro detinha 4,55% do capital da Companhia (Nota 18).

### **b) Pessoal-Chave da administração**

O Itaú Unibanco figura como parte relacionada da Companhia por meio de um dos membros independente do Conselho de Administração. Os saldos e transações envolvendo as empresas do Grupo Itaú Unibanco, em 31 de dezembro de 2014, correspondem a R\$68.957 (R\$48.599 em 31 de dezembro de 2013) de aplicações financeiras, R\$1.136 (R\$800 em 31 de dezembro de 2013) referente

## Notas Explicativas

a contratos de fiança e escriturações de ações, apólice de seguros entre outros e R\$7.263 (R\$6.481 em 31 de dezembro de 2013) referente a cessão de direitos de uso de sistemas e suporte técnico prestado pela TOTVS, sendo todos os contratos realizados em condições usuais de mercado.

A Companhia possui ainda contrato não oneroso referente à gestão do plano de previdência privada com o Itaú Vida e Previdência S.A.

### 9.3. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Benefícios de curto prazo a empregados				
Salários, honorários e bônus variáveis e encargos sociais	13.578	14.658	19.456	19.863
Previdência privada	417	443	417	443
Bônus variáveis	224	453	756	530
	<b>14.219</b>	<b>15.554</b>	<b>20.629</b>	<b>20.836</b>
Pagamentos com base em ações (Nota 21)	5.420	7.898	5.420	7.898
	<b>19.639</b>	<b>23.452</b>	<b>26.049</b>	<b>28.734</b>

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

## 10. Investimentos

Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas estão a seguir apresentados:

	Informações Contábeis resumidas das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2014					Equivalência Patrimonial (controladora) dos exercícios findos em:		Saldo de Investimentos em:	
	Ativo	Passivo	Patrimônio	Receita	Resultado	2014	2013	2014	2013
TOTVS Rio	19.740	(5.194)	24.934	27.666	9.202	9.202	(7.639)	24.934	15.732
TOTVS Argentina	12.762	4.130	8.632	19.181	1.075	1.075	(1.930)	8.632	7.100
TOTVS México	11.323	11.429	(106)	17.343	(7.339)	(7.339)	(4.452)	-	987
TOTVS Nordeste	101.934	33.842	68.092	10.150	(3.051)	(3.051)	793	68.092	67.043
TOTVS Brasília	136.727	25.386	111.341	8.611	2.662	2.662	62	111.341	92.129
EuroTOTVS	316	-	316	-	(32)	(32)	(47)	316	348
TQTVD	15.828	1.005	14.823	15.334	1.458	1.458	330	14.823	20.938
Datasul México	-	-	-	-	-	-	(79)	-	-
TOTVS Inc.	57.606	246	57.360	-	(6.944)	(6.944)	(7.314)	57.360	41.973
Datasul Argentina	338	-	338	32	(70)	(70)	(486)	338	508
TOTVS Agroindústria (b)	4.825	1.089	3.736	17.983	348	209	1.010	2.241	3.075
P2RX (b)	1.080	396	684	4.985	367	220	(127)	411	251
TOTVS Sales (a)	-	-	-	-	(1.640)	(1.640)	(118)	-	8.332
TOTVS Ventures	6.874	754	6.120	-	(2.205)	(2.205)	(497)	6.120	7.504
Ciashop (b)	1.815	2.083	(268)	6.180	(1.484)	(2.175)	-	14.541	-
Seventeen (a)	-	-	-	8.756	(776)	(824)	-	-	-
Virtual Age (b)	10.284	1.261	9.023	25.876	7.957	7.957	-	83.062	-
						<b>(1.497)</b>	<b>(20.494)</b>	<b>392.211</b>	<b>265.920</b>

**Notas Explicativas**

- (a) Empresas incorporadas durante o exercício de 2014, vide nota 3.4.  
 (b) Combinação de negócios em 2014 e 2013, vide nota 3.1.

	2013	Adição	Ágio	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Incorporação	Dividen- dos	Reclassifi- cação	2014
TOTVS Rio	15.732	-	-	9.202	-	-	-	-	24.934
TOTVS Nordeste	67.043	4.100	-	(3.051)	-	-	-	-	68.092
TOTVS Brasília	92.129	16.550	-	2.662	-	-	-	-	111.341
TQTV D	20.938	(7.573)	-	1.458	-	-	-	-	14.823
TOTVS Argentina	7.100	1.622	-	1.075	(1.165)	-	-	-	8.632
TOTVS México	987	9.468	-	(7.339)	(3.222)	-	-	106	-
TOTVS Inc.	41.973	15.194	-	(6.944)	7.137	-	-	-	57.360
EuroTOTVS	348	-	-	(32)	-	-	-	-	316
Datasul Argentina	508	-	-	(70)	(100)	-	-	-	338
TOTVS Ventures	7.504	821	-	(2.205)	-	-	-	-	6.120
TOTVS Sales	8.332	31.550	-	(1.640)	-	(38.242)	-	-	-
TOTVS Agroindústria	3.075	-	-	209	-	-	(540)	(503)	2.241
P2RX	251	-	-	220	-	-	(60)	-	411
Virtual Age	-	1.066	74.039	7.957	-	-	-	-	83.062
Ciashop	-	98	16.430	(2.175)	-	-	-	188	14.541
Seventeen	-	-	-	(824)	-	824	-	-	-
<b>Soma Investimentos</b>	<b>265.920</b>	<b>72.896</b>	<b>90.469</b>	<b>(1.497)</b>	<b>2.650</b>	<b>(37.418)</b>	<b>(600)</b>	<b>(209)</b>	<b>392.211</b>
Ciashop	-	-	-	-	-	-	-	(188)	<b>(188)</b>
TOTVS México	-	-	-	-	-	-	-	(106)	<b>(106)</b>
<b>Soma provisão para perdas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(294)</b>	<b>(294)</b>
<b>Total Investimentos</b>	<b>265.920</b>	<b>72.896</b>	<b>90.469</b>	<b>(1.497)</b>	<b>2.650</b>	<b>(37.418)</b>	<b>(600)</b>	<b>(503)</b>	<b>391.917</b>

## Notas Explicativas

### 11. Imobilizado

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora					Total do ativo Imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Outros	
<b>Custo ou avaliação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	66.269	8.070	9.121	12.503	15.807	111.770
Adições	12.041	2.618	1.997	1.243	5.993	23.892
Baixa	(1.831)	(4.036)	(97)	(51)	(222)	(6.237)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>76.479</b>	<b>6.652</b>	<b>11.021</b>	<b>13.695</b>	<b>21.578</b>	<b>129.425</b>
Adições	13.338	1.408	1.595	1.782	7.490	25.613
Baixa	(1.055)	(2.012)	(69)	12	(41)	(3.165)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>88.762</b>	<b>6.048</b>	<b>12.547</b>	<b>15.489</b>	<b>29.027</b>	<b>151.873</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(39.877)	(3.551)	(4.303)	(3.678)	(6.400)	(57.809)
Depreciação no exercício	(9.691)	(1.299)	(880)	(1.224)	(2.812)	(15.906)
Baixa	1.484	3.025	72	39	63	4.683
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(48.084)</b>	<b>(1.825)</b>	<b>(5.111)</b>	<b>(4.863)</b>	<b>(9.149)</b>	<b>(69.032)</b>
Depreciação do exercício	(10.826)	(1.261)	(1.045)	(1.309)	(3.572)	(18.013)
Baixa	1.017	920	10	(25)	(26)	1.896
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(57.893)</b>	<b>(2.166)</b>	<b>(6.146)</b>	<b>(6.197)</b>	<b>(12.747)</b>	<b>(85.149)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>30.869</b>	<b>3.882</b>	<b>6.401</b>	<b>9.292</b>	<b>16.280</b>	<b>66.724</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>28.395</b>	<b>4.827</b>	<b>5.910</b>	<b>8.832</b>	<b>12.429</b>	<b>60.393</b>
<b>Taxa média de depreciação anual</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>10% a 20%</b>	<b>4% a 10%</b>	

**Notas Explicativas**

	Consolidado					Total do ativo Imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, Máquinas e Equipamentos	Outros	
<b>Custo ou avaliação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70.715	8.817	10.260	12.841	16.883	119.516
Adições	13.497	3.242	2.466	1.682	8.132	29.019
Aquisição de controlada	1.771	198	657	508	103	3.237
Baixas	(1.895)	(4.654)	(279)	(56)	(561)	(7.445)
Variação cambial	972	538	282	86	78	1.956
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>85.060</b>	<b>8.141</b>	<b>13.386</b>	<b>15.061</b>	<b>24.635</b>	<b>146.283</b>
Adições	15.573	1.649	2.050	2.293	8.844	30.409
Aquisição de controlada	254	219	167	66	112	818
Baixas	(2.208)	(2.381)	(384)	(157)	(358)	(5.488)
Variação cambial	1.742	370	533	769	288	3.702
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>100.421</b>	<b>7.998</b>	<b>15.752</b>	<b>18.032</b>	<b>33.521</b>	<b>175.724</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(42.288)	(3.811)	(4.858)	(3.821)	(6.649)	(61.427)
Depreciação do exercício	(11.188)	(1.527)	(1.130)	(1.350)	(3.280)	(18.475)
Baixa	1.550	3.419	189	40	280	5.478
Variação cambial	(710)	(343)	(82)	(55)	5	(1.185)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(52.636)</b>	<b>(2.262)</b>	<b>(5.881)</b>	<b>(5.186)</b>	<b>(9.644)</b>	<b>(75.609)</b>
Depreciação do exercício	(12.706)	(1.615)	(1.368)	(1.569)	(4.571)	(21.829)
Baixa	2.057	1.085	190	94	292	3.718
Variação cambial	(1.548)	(177)	(382)	(558)	(218)	(2.883)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(64.833)</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(7.441)</b>	<b>(7.219)</b>	<b>(14.141)</b>	<b>(96.603)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>35.588</b>	<b>5.029</b>	<b>8.311</b>	<b>10.813</b>	<b>19.380</b>	<b>79.121</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>32.424</b>	<b>5.879</b>	<b>7.505</b>	<b>9.875</b>	<b>14.991</b>	<b>70.674</b>
Taxas médias de depreciação anual	20%	20%	10%	10% a 20%	4% a 10%	



**Notas Explicativas****12. Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Controladora							
	Software	Marcas e Patentes	Franquias	Carteira de Clientes	Outros	Ágio	Total do Ativo Intangível
<b>Custo ou avaliação</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	181.932	63.149	83.222	204.316	14.928	339.435	886.982
Adições	7.980	-	-	3.270	152	14.291	25.693
Baixas	(832)	-	(83.222)	-	-	-	(84.054)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>189.080</b>	<b>63.149</b>	<b>-</b>	<b>207.586</b>	<b>15.080</b>	<b>353.726</b>	<b>828.621</b>
Adições	6.957	-	-	21	-	-	6.978
Incorporação	-	-	-	-	-	15.463	15.463
Alocação de Intangíveis	-	-	-	1.362	1.257	(1.164)	1.455
Baixas	32	-	-	-	-	-	32
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>196.069</b>	<b>63.149</b>	<b>-</b>	<b>208.969</b>	<b>16.337</b>	<b>368.025</b>	<b>852.549</b>
<b>Amortização</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(78.770)	(18.617)	(78.198)	(90.547)	(9.609)	(134.214)	(409.955)
Amortização do exercício	(20.309)	(4.201)	(5.024)	(22.485)	(1.999)	-	(54.018)
Baixa	832	-	83.222	1	-	-	84.055
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(98.247)</b>	<b>(22.818)</b>	<b>-</b>	<b>(113.031)</b>	<b>(11.608)</b>	<b>(134.214)</b>	<b>(379.918)</b>
Amortização do exercício	(22.064)	(4.201)	-	(23.082)	(1.889)	-	(51.236)
Baixa	(17)	(1)	-	-	1	-	(17)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(120.328)</b>	<b>(27.020)</b>	<b>-</b>	<b>(136.113)</b>	<b>(13.496)</b>	<b>(134.214)</b>	<b>(431.171)</b>
<b>Valor residual</b>							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>75.741</b>	<b>36.129</b>	<b>-</b>	<b>72.856</b>	<b>2.841</b>	<b>233.811</b>	<b>421.378</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>90.833</b>	<b>40.331</b>	<b>-</b>	<b>94.555</b>	<b>3.472</b>	<b>219.512</b>	<b>448.703</b>
Taxas médias de amortização anual	10% a 16,7%	8%	20% a 50%	10% a 12,5%	10% a 20%		

**Notas Explicativas**

	Consolidado						Total do Ativo Intangível
	Software	Marcas e Patentes	Franquias	Carteira de Clientes	Outros	Ágio	
<b>Custo ou avaliação</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	183.138	63.160	83.222	211.212	30.153	341.021	911.906
Adições	15.772	3.597	-	8.921	10.152	168.186	206.628
Aquisição de controlada	1.680	2	-	-	-	-	1.682
Baixas	(832)	-	(83.222)	(785)	-	(530)	(85.369)
Variação cambial	925	1	-	43	1	-	970
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>200.683</b>	<b>66.760</b>	<b>-</b>	<b>219.391</b>	<b>40.306</b>	<b>508.677</b>	<b>1.035.817</b>
Adições	7.299	-	-	21	-	90.469	97.789
Alocação de Intangíveis	6.989	7.806	-	16.723	3.864	(46.153)	(10.771)
Aquisição de controlada	694	-	-	-	-	-	694
Baixas	(39)	-	-	-	-	(1.624)	(1.663)
Variação cambial	1.061	4	-	(64)	834	-	1.835
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.687</b>	<b>74.570</b>	<b>-</b>	<b>236.071</b>	<b>45.004</b>	<b>551.369</b>	<b>1.123.701</b>
<b>Amortização</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(79.932)	(18.617)	(78.198)	(93.272)	(19.502)	(134.829)	(424.350)
Amortização do exercício	(22.270)	(5.401)	(5.024)	(24.385)	(7.003)	-	(64.083)
Baixa	832	-	83.222	245	-	530	84.829
Variação cambial	(214)	(2)	-	(90)	-	-	(306)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(101.584)</b>	<b>(24.020)</b>	<b>-</b>	<b>(117.502)</b>	<b>(26.505)</b>	<b>(134.299)</b>	<b>(403.910)</b>
Amortização do exercício	(25.828)	(7.434)	-	(26.790)	(7.047)	-	(67.099)
Baixa	52	-	-	-	-	-	52
Variação cambial	(371)	(2)	-	47	(332)	-	(658)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(127.731)</b>	<b>(31.456)</b>	<b>-</b>	<b>(144.245)</b>	<b>(33.884)</b>	<b>(134.299)</b>	<b>(471.615)</b>
<b>Valor residual</b>							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>88.956</b>	<b>43.114</b>	<b>-</b>	<b>91.826</b>	<b>11.120</b>	<b>417.070</b>	<b>652.086</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>99.099</b>	<b>42.740</b>	<b>-</b>	<b>101.889</b>	<b>13.801</b>	<b>374.378</b>	<b>631.907</b>
	10% a			10% a	10% a		
<b>Taxas médias de amortização anual</b>	<b>16,7%</b>	<b>8,00%</b>	<b>20% a 50%</b>	<b>12,5%</b>	<b>50%</b>		

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

A coluna “**Outros**”, na tabela de movimentação dos intangíveis, é composta basicamente por direito de não concorrência, que vem da alocação de preço de compra das combinações de negócios de 2014 e 2013 (vide nota 3.2) e também por direitos de exploração de áreas e desenvolvimento de novos produtos (Ginga TQTVD).

## Notas Explicativas

### 12.1. Ágios e intangíveis identificados nas combinações de negócios

A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são apresentadas conforme segue:

Incorporada	2012	Adições	2013	Adições /(Baixas)	Alocação de preço de compra	2014
RM	90.992	-	90.992	-	-	90.992
Logo Center	5.703	-	5.703	-	-	5.703
TOTVS BMI	2.053	-	2.053	-	-	2.053
Midbyte	1.765	-	1.765	-	-	1.765
IOSSTS	2.643	-	2.643	-	-	2.643
BCS	11.821	-	11.821	-	-	11.821
Datasul	30.084	-	30.084	-	-	30.084
Setware	961	-	961	-	-	961
Hery	2.927	-	2.927	-	-	2.927
TotalBanco	6.008	-	6.008	-	-	6.008
M2S	12	-	12	-	-	12
SRC	33.688	-	33.688	-	-	33.688
Mafipa	1.195	-	1.195	-	-	1.195
Gens FDES	16.340	-	16.340	-	-	16.340
W&D (a)	-	73.678	73.678	-	(9.608)	64.070
uMov.me	-	3.061	3.061	(1.624)	-	1.437
TOTVS Agroindústria (a)	-	14.291	14.291	-	(1.163)	13.128
RMS (a)	-	59.074	59.074	-	(23.334)	35.740
Seventeen (a)	-	18.082	18.082	-	(2.619)	15.463
Ciashop (b)	-	-	-	16.430	(9.429)	7.001
Virtual Age	-	-	-	74.039	-	74.039
	<b>206.192</b>	<b>168.186</b>	<b>374.378</b>	<b>88.845</b>	<b>(46.153)</b>	<b>417.070</b>

(a) Combinação de negócios 2013.

(b) Combinação de negócios 2014, vide nota 3.

### 12.2. Análise do valor recuperável de ativos

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes.

As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

## Notas Explicativas

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2014, além do período de 5 anos, variaram de 0% a 2%. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto que variam de 8,6% a 14,3% a.a. (em termos reais) para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas – as receitas foram projetadas entre 2015 e 2019, considerando o crescimento da base de clientes das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais – os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da companhia e com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital – os investimentos em bens de capital foram estimados, considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, baseada no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, realizado anualmente, resultou na provisão para perda de R\$1.624 referente ao ágio da coligada uMov.me no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014, visto que o valor estimado de mercado foi inferior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

### 13. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Salários a pagar	23.405	20.326	25.728	22.635
Plano de previdência a pagar	642	677	670	703
Férias a pagar	47.686	43.044	54.370	50.130
PLR e Bônus	7.636	6.947	9.201	9.239
13º salário a pagar	-	-	247	-
Outros	4.761	2.102	7.345	4.815
	<b>84.130</b>	<b>73.096</b>	<b>97.561</b>	<b>87.522</b>
<b>Obrigações sociais</b>				
FGTS a pagar	3.945	3.453	4.712	4.129
INSS a pagar	7.682	6.845	9.124	7.901
	<b>11.627</b>	<b>10.298</b>	<b>13.836</b>	<b>12.030</b>
	<b>95.757</b>	<b>83.394</b>	<b>111.397</b>	<b>99.552</b>

## Notas Explicativas

### 14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
BNDES (a)	481.974	305.095	481.974	305.095
FINEP	-	32	-	32
Contas garantidas e outras	-	-	516	1.316
	<b>481.974</b>	<b>305.127</b>	<b>482.490</b>	<b>306.443</b>
Passivo circulante	24.798	55.127	25.314	56.443
Passivo não circulante	457.176	250.000	457.176	250.000

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	2014	2013
2015	-	10.417
2016	119.412	62.500
2017	119.412	62.500
2018	119.412	62.500
2019	98.940	52.083
Passivo não circulante	<b>457.176</b>	<b>250.000</b>

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do ano	<b>305.127</b>	<b>104.919</b>	<b>306.443</b>	<b>105.467</b>
Adições	227.078	250.000	227.078	263.901
Juros Incorridos	18.594	7.367	19.184	7.480
Amortizações	(68.825)	(57.159)	(70.215)	(70.405)
Saldo no final do ano	<b>481.974</b>	<b>305.127</b>	<b>482.490</b>	<b>306.443</b>

#### a) BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

A linha de crédito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação - PROSOFT de 2008, tem como finalidade o financiamento da pesquisa com inovação dos produtos de *software*, reposicionamento da marca e reestruturação dos canais de vendas, sendo remunerado com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de juros de 1,5% ao ano, com vencimentos semestrais, os quais foram liquidados durante o exercício de 2014.

## Notas Explicativas

Em 13 de setembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração nova tomada de crédito junto ao BNDES, no montante de R\$658.501, com prazo de amortização de 72 meses, incluindo carência de 24 meses sobre o montante principal, a serem liberados conforme comprovação de realização dos investimentos e está dividido em três subcréditos:

**Subcrédito “A”**, no montante de R\$596.835, sobre o qual incidirão juros de 1,5% ao ano acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser utilizado entre 2013 e 2015, na promoção da evolução qualitativa das soluções ofertadas pela TOTVS, no âmbito do Programa BNDES PROSOFT.

**Subcrédito “B”**, no montante de R\$58.466, sobre o qual incidirão juros de 3,5% ao ano, a ser utilizado no desenvolvimento de sua plataforma denominada “FLUIG”, no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – PSI, Subprograma Inovação e Máquinas e Equipamentos Eficientes.

**Subcrédito “C”**, no montante de R\$3.300, sobre o qual incidirá a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser investido em projetos de âmbito social a serem executados pela Companhia.

Foram disponibilizados para a Companhia os montantes de R\$227.078 em novembro de 2014 e R\$250.000 em outubro de 2013.

## 15. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o saldo era composto da seguinte forma:

Emissão	Debêntures	Encargos financeiros anuais	Preço Unitário	Controladora e Consolidado	
				2014	2013
1ª série	100.000	IPCA* + 3,5% limitada à TJLP + 1,5%	1,00	40.918	39.760
2ª série	100.000	TJLP + 1,5%	1,00	40.918	39.760
		Subtotal		81.836	79.520
		Prêmio por não conversão		31.018	24.685
		<b>Total</b>		<b>112.854</b>	<b>104.205</b>
		Passivo circulante		33.834	1.805
		Passivo não circulante		79.020	102.400

\* Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

O valor do montante de longo prazo possui prazo de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	2014	2013
Agosto de 2015	-	29.712
Agosto de 2016	48.002	48.002
Agosto de 2017	14.927	14.927
Agosto de 2018	16.091	9.759
	<b>79.020</b>	<b>102.400</b>

## Notas Explicativas

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado:

Debêntures e Prêmio de Não Conversão	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Saldo no início do ano	<b>104.205</b>	<b>130.369</b>
Juros incorridos	13.279	11.296
Amortizações	(4.630)	(37.460)
Saldo no final do ano	<b>112.854</b>	<b>104.205</b>

### a) Descrição da operação

Em 19 de agosto de 2008, os acionistas aprovaram captação de R\$200.000 por meio da emissão de até 100.000 ("Units"), representadas por certificados de depósitos de valores mobiliários, compostos por duas debêntures não destacáveis, sendo uma debênture conversível da 1ª série e uma debênture conversível da 2ª série.

As debêntures da 1ª série serão remuneradas com base no IPCA acrescido de juros de 3,5% ao ano, limitados à TJLP acrescida de 1,5% ao ano, a serem pagos anualmente em 19 de agosto. As debêntures da 2ª série serão remuneradas com base na TJLP acrescida de 1,5% ao ano, a serem pagos semestralmente em 19 de fevereiro e 19 de agosto.

A Companhia pagará *pro rata temporis* a remuneração devida até o dia do efetivo pagamento, nas seguintes hipóteses: (i) eventuais conversões de debêntures; (ii) amortizações programadas; (iii) vencimento antecipado; e (iv) vencimento final ou liquidação das debêntures.

As *Units* poderiam ser convertidas obrigatoriamente em ações ordinárias da Companhia, caso a partir da data de sua emissão, o preço médio ponderado de 360 dias das ações da Companhia, calculado nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo – ("Bovespa") e apurado na data de aniversário das *Units*, em cada período, fosse maior que o preço médio ponderado por volume da ação da Companhia, também calculado nos pregões na Bovespa, no período compreendido entre 6 de junho a 31 de agosto de 2008 ("período base"), acrescido do prêmio de 50% do valor ponderado das ações do mencionado período, durante os três primeiros aniversários da debênture, reduzindo-se para 46%, 42% e 40% nos anos subsequentes.

Caso a valorização atingisse as condições acima descritas, os debenturistas ficariam obrigados a converterem as debêntures, sendo que a conversão obrigatória somente poderia ocorrer após 2 anos da data de sua emissão; ou seja, 19 de agosto de 2010, em até 15% das debêntures emitidas, até 30% em 2011, até 45% em 2012 e até 60 % em 2013. Uma vez que as condições descritas foram atingidas, a Companhia converteu obrigatoriamente 60% das debêntures emitidas em ações.

O preço de conversão também foi o preço médio ponderado por volume das ações da Companhia, calculado nos pregões da Bovespa no período base, acrescido de prêmio sobre o valor ponderado das ações do mencionado período. Para efeito de apuração do valor ponderado das ações do período base, os valores históricos foram atualizados com base em índices definidos na escrituração das debêntures.

Não obstante a esses percentuais máximos de conversão mencionados, os debenturistas podem converter 100% das debêntures caso:

- i) um terceiro adquira mais de 20% das ações da Companhia

## Notas Explicativas

- ii) no caso do número de conselheiros independentes no Conselho de Administração da Companhia ser inferior a 50%

A escritura das debêntures possui cláusulas de vencimento antecipado para o caso do não cumprimento de determinadas condições financeiras e não financeiras, além de outras obrigações acessórias. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia se encontrava adimplente com todas as condições estipuladas.

A emissão não foi objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários, uma vez que as debêntures emitidas pela Companhia têm como característica a colocação privada restrita aos acionistas da Companhia na data de emissão, sem qualquer esforço de venda no mercado em geral.

### ***b) Cláusula de “não conversão das debêntures”***

Em caso de não conversão, as debêntures farão jus a um prêmio de não conversão, sendo que para as debêntures da 1ª série será o valor equivalente à diferença entre o IPCA acrescido de 8,0% ao ano mais a remuneração mencionada acima, e para as debêntures da 2ª série, juros de 3,5% ao ano.

O prêmio de não conversão das debêntures da 1ª série será corrigido pelo IPCA, acrescido de 8,0% ao ano e da 2ª série serão corrigidos pela TJLP acrescida de 5,0% ao ano. O prêmio de não conversão será pago em, no máximo, 6 parcelas e em até 3 anos contados a partir da data do pagamento da última parcela do principal e juros (19 de fevereiro de 2017).

### ***c) Conversão de debêntures***

O preço médio ponderado dos últimos 360 dias das ações da Companhia nas datas de conversão, em agosto de 2010, 2011, 2012 e 2013 superaram o preço médio ponderado do período base, corrigido de acordo com as cláusulas contratuais. Consequentemente, foram alcançados os parâmetros que tornam obrigatória, pelos debenturistas, a conversão de 15%, 30%, 45% e 60% das *Units*.

Com base nesta conversão, o Conselho de Administração aprovou, dentro do limite do capital autorizado do Estatuto Social da TOTVS, a emissão de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor normal com consequente aumento no capital social da Companhia:

<b>Ano</b>	<b>Ações (em unidades)</b>	<b>Preço por ação</b>	<b>Aumento de Capital</b>
2010 (*)	1.534.356	R\$ 19,54953	R\$ 29.996
2011	1.389.191	R\$ 21,59671	R\$ 30.002
2012	1.267.849	R\$ 23,66052	R\$ 29.998
2013	1.141.532	R\$ 26,28040	R\$30.000

(\*) Valores pós split de 21 de março de 2011.



**Notas Explicativas****16. Obrigações por aquisição de investimentos**

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Datasul MG	2.470	2.226	2.470	2.226
Datasul Saúde MG	641	641	641	641
TotalBanco	88	748	88	748
Hery	571	1.563	571	1.563
ERP Cedente	-	138	-	138
TQTV	237	662	237	662
SRC	173	161	173	161
Mafipa	1.036	957	1.036	957
Gens FDES	8.764	8.940	8.765	8.940
U.mov.me	-	-	754	848
W&D Participações	-	-	28.937	41.422
Ciashop	1.345	-	1.345	-
RMS	-	-	32.327	29.604
PRX	11.809	11.903	11.809	11.903
Virtual Age	42.209	-	42.209	-
Seventeen	9.120	-	9.120	9.734
<b>Total</b>	<b>78.463</b>	<b>27.939</b>	<b>140.482</b>	<b>109.547</b>
Passivo circulante	18.417	8.530	51.499	63.717
Passivo não circulante	60.046	19.409	88.983	45.830

Os valores registrados no passivo não circulante são ajustados a valor presente pela taxa de 11,18% a.a.

Em 31 de dezembro de 2014, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas como títulos e valores mobiliários compostos por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

Títulos e Valores Mobiliários circulante	10.415	7.428	35.169	13.277
Títulos e Valores Mobiliários não circulante	38.416	15.297	70.680	61.322
<b>Total</b>	<b>48.831</b>	<b>22.725</b>	<b>105.849</b>	<b>74.599</b>

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2015	54.324	78.260
2016	5.722	10.723
Passivo não circulante	<b>60.046</b>	<b>88.983</b>

**Notas Explicativas****17. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais*****a) Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais***

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Tributárias	78	645	78	645
Civil	1.239	992	2.903	1.114
Trabalhistas	9.537	5.546	9.537	5.546
	<b>10.854</b>	<b>7.183</b>	<b>12.518</b>	<b>7.305</b>

A seguir apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<b>687</b>	<b>4.725</b>	<b>958</b>	<b>6.370</b>
(+) Complemento de provisões	-	1.242	568	1.810
(+) Atualização monetária	33	243	352	628
(-) Reversão de provisão não utilizada	(75)	(664)	(764)	(1.503)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>645</b>	<b>5.546</b>	<b>1.114</b>	<b>7.305</b>
(+) Complemento de provisões	-	4.374	1.963	6.337
(+) Atualização monetária	30	838	267	1.135
(-) Reversão de provisão não utilizada	(597)	(1.221)	(441)	(2.259)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>78</b>	<b>9.537</b>	<b>2.903</b>	<b>12.518</b>

Abaixo, estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados na demonstrações financeiras da Companhia como ativo não circulante.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Previdenciárias	3.088	2.877	3.088	2.877
Tributárias	1.982	1.655	1.982	1.655
Trabalhistas	11.625	8.733	11.625	8.733
Cíveis	5.116	1.351	5.725	1.351
	<b>21.811</b>	<b>14.616</b>	<b>22.420</b>	<b>14.616</b>

## Notas Explicativas

### ***b) Outros processos em andamento (Classificação de perda "Possível")***

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível. Para tais, nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Previdenciárias	19.916	18.219	19.916	18.277
Tributárias	20.623	19.780	32.226	33.658
Cíveis	147.826	122.054	149.076	124.650
Trabalhistas	25.534	20.648	29.289	23.502
	<b>213.899</b>	<b>180.701</b>	<b>230.507</b>	<b>200.087</b>

A seguir, o resumo das principais ações em andamento.

#### **Previdenciárias**

A Companhia sucedeu a discussão em embargos à execução fiscal a inexigibilidade da NFLD, originalmente lavrada em face da Datasul S.A., cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2014 era de R\$9.766 (R\$8.767 em 31 de dezembro de 2013). A referida notificação foi imposta pelo INSS em razão de suposta irregularidade em terceirização de serviços. Aguardando a manifestação sobre o laudo pericial realizado nos autos do processo judicial.

Em junho de 2010, foram lavrados autos de infração pelos fiscais da Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante atualizado de R\$5.393 (R\$5.002 em 31 de dezembro de 2013) que objetivaram, em síntese: (i) uma suposta caracterização de autônomos e pessoas jurídicas como segurados empregados; e (ii) responsabilidade solidária por serviços prestados por empresa de trabalho temporário. A Companhia apresentou as respectivas impugnações aos autos de infração e aguarda a manifestação da Receita Federal.

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza previdenciária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$4.757, em 31 de dezembro de 2014 (R\$4.508 em 31 de dezembro de 2013).

#### **Tributárias**

Como resultado de procedimentos de fiscalização da Secretaria da Receita Federal, em 2008, foi lavrado pela Secretaria da Receita Federal auto de infração, relativos a questionamentos por ter deixado de adicionar ao seu lucro líquido tributável parte dos lucros a ela supostamente disponibilizados por empresa controlada no exterior e sobre amortização indevida, na apuração do lucro tributável, do valor do ágio apurado na incorporação da ABR1 pela Companhia nos anos calendário de 2003 a 2006. A Companhia apresentou impugnação em face da aludida cobrança que, atualmente, aguarda apreciação pela Delegacia de Julgamento da Secretaria da Receita Federal. O montante atualizado para este processo era de R\$5.124 em 31 de dezembro de 2014 (R\$4.677 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

A Companhia sofreu autuações pelo município de São Paulo para exigência do ISS, relativas ao período de 1996 a 2000, no valor atualizado de R\$6.336 (R\$5.783 em 31 de dezembro de 2013). As autuações foram mantidas na esfera administrativa, uma vez que o município de São Paulo entende que os serviços prestados pela filial de Joinville seriam, na verdade, desenvolvidos dentro dos limites de São Paulo.

A PC Sistemas, empresa adquirida por meio da W&D pela Companhia em 2013, possui auto de infração classificado como perda possível referente a omissão de saída de mercadoria, apurada pelo confronto entre os valores registrados nos livros fiscais próprios e os valores das saídas reais de mercadorias registradas no banco de dados que o contribuinte utilizava para armazenar suas operações de saída. Está sendo cobrado o valor de ICMS referente à base de cálculo apurada pela proporcionalidade de comercialização de mercadorias tributadas juntamente com penalidade e acréscimos legais, sendo que o valor atualizado para este processo em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 11.583 (R\$8.318 em 31 de dezembro de 2013).

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$9.183 em 31 de dezembro de 2014 (R\$14.880 em 31 de dezembro de 2013).

### Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Os valores dessas ações totalizam R\$149.076 em 31 de dezembro de 2014 (R\$124.650 em 31 de dezembro de 2013), não havendo nenhum processo de valor individual relevante.

### Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, pleiteando reconhecimento de vínculo empregatício e demais crédito trabalhistas.

Os valores dessas ações totalizam R\$29.289 em 31 de dezembro de 2014 (R\$23.502 em 31 de dezembro de 2013).

**Notas Explicativas****18. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social da Companhia era composto por 163.467.071 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

Acionista	2014		2013	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	16,37%	26.760.990	16,37%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	16.042.359	9,81%	16.042.359	9,81%
BNDES Participações S/A	7.444.981	4,55%	7.444.981	4,55%
Laércio José de Lucena Cosentino	1.906.947	1,17%	1.812.021	1,11%
Ernesto Mário Haberkorn	29.710	0,02%	55.140	0,03%
CSHG Senta Pua Fia	43.500	0,03%	43.500	0,03%
Outros	109.805.574	67,17%	110.944.716	67,88%
Ações em Tesouraria	1.433.010	0,88%	363.364	0,22%
Total em unidades	163.467.071	100,00%	163.467.071	100,00%

O limite de capital autorizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$540.000. Além disso, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferências para os acionistas.

**b) Reservas de capital**

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram compostos da seguinte forma:

	2014	2013
Reserva de ágio (a)	31.557	31.557
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Debêntures convertidas em ações (valor justo) (nota 15)	44.629	44.629
Plano de outorga de ações (nota 21)	27.495	33.329
	<b>118.011</b>	<b>123.845</b>

(a) A Reserva de ágio no montante de R\$31.557 é decorrente de integralizações efetuadas no exercício de 2005.

**c) Ações em tesouraria**

A Companhia possui programa de recompra de ações para a aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, sem redução de capital, para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, para fins de incrementar o valor aos acionistas.

As aquisições são realizadas a preços de mercado, cabendo à Diretoria decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas dentro do prazo do programa, seja em uma única operação

## Notas Explicativas

ou em uma série de operações, tudo dentro dos limites legais e na quantidade máxima de até 1.400.000 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	<b>Quantidade de ações (unidades)</b>	<b>Valor</b>	<b>Preço médio por ação (em reais)</b>
Saldo no início do exercício	363.364	R\$ 12.960	R\$ 35,67
Adquiridas	2.170.586	R\$ 79.275	R\$ 36,52
Utilizadas	(1.100.940)	R\$ (40.023)	R\$ 36,35
Saldo no final do exercício	<u>1.433.010</u>	<u>R\$ 52.212</u>	<u>R\$ 36,44</u>

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014, a utilização de 1.100.940 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$11.391 da reserva de capital.

## 19. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 14 de março de 2014 foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição e pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2013 no valor de R\$115.914, dos quais foram adicionais aos dividendos mínimos obrigatório R\$102.912 pagos a partir de 10 de abril de 2014.

Em 28 de julho de 2014 o Conselho de Administração deliberou a distribuição e pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$21.769 relativos ao 1º semestre de 2014, os quais tiveram início para pagamento em 20 de agosto de 2014.

Em 18 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração autorizou a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante de R\$19.526 (R\$18.337 em 31 de dezembro de 2013), a ser imputado no dividendo mínimo obrigatório, referentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014.

	<b>Controladora</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro líquido do exercício da controladora	262.960	222.512
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(13.148)	(11.126)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	<b>249.812</b>	<b>211.386</b>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	67.958	52.847
Dividendos adicionais propostos pela Administração	97.704	102.912
Dividendos propostos pela Administração	<b>165.662</b>	<b>155.759</b>
<b>Forma de pagamento:</b>		
Juros sobre o capital próprio	41.295	39.845
Dividendos	124.367	115.914
	<b>165.662</b>	<b>155.759</b>
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	162.034.061	163.103.707
<b>Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em reais</b>	<b><u>1,02</u></b>	<b><u>0,95</u></b>

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de R\$47.071 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 32.012 em 31 de dezembro de 2013) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores.

## Notas Explicativas

Os juros sobre capital próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante) e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva em linha especial na demonstração do patrimônio líquido.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2014 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2015, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo total da conta de reserva para retenção de lucros, no montante de R\$389.807 (R\$305.657 em 31 de dezembro de 2013), para as aplicações demonstradas abaixo:

<u>Aplicações:</u>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Projetos de expansão, reposição de ativos e pesquisa e desenvolvimento para o próximo ano	774.804	406.066
Total das aplicações	<b>774.804</b>	<b>406.066</b>
 <u>Fontes:</u>		
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro	389.804	305.655
Caixa estimado a ser gerado nas atividades operacionais e financeiras do próximo ano (não auditado)	385.000	343.694
Total das fontes	<b>774.804</b>	<b>649.349</b>

## 20. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2014, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade	Valor Total Segurado
		De	Até		
Compreensivo Empresarial	Itaú Seguros S.A.	13/6/2014	13/6/2015	80.500	175.400
Responsabilidade Civil Geral	Itaú Seguros S.A.	13/6/2014	13/6/2015	4.000	-
Veículos	Itaú Seguros S.A.	7/1/2014	7/1/2015	-	Tabela FIPE (*)
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos	Itaú Seguros S.A.	1/6/2014	1/6/2015	40.000	-

(\*) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

## Notas Explicativas

### 21. Plano de outorga de opção de ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia estabelece regras para que determinados funcionários e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de opção de compra de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas, ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco, vincular a concessão de incentivos de longo prazo com o resultado de curto prazo da Companhia e do executivo e introduzir o conceito de “Programa de Sócios”, que reforça o poder de retenção de um grupo estratégico selecionado.

O plano aprovado na AGE de 29 de Novembro de 2012, contempla as seguintes opções de incentivos:

- (i) Opções Regulares, cujo preço de exercício será o preço de mercado da ação no momento da concessão da opção, determinado com base na média das cotações de fechamento dos últimos cinco pregões anteriores à data da outorga; e
- (ii) Opções Restritas, as quais o preço de exercício será o cumprimento da obrigação de fazer, que consiste na aquisição de ações de emissão da Companhia com investimento de 100% do montante recebido pelo beneficiário no exercício anterior a título de PLR, líquido de imposto de renda.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, cabendo a ele definir:

- (i) os beneficiários de cada tipo de opção e a eleição para o Programa de Sócios;
- (ii) o número total de opções de cada tipo, bem como o número de opções de cada tipo a que cada beneficiário fará jus individualmente;
- (iii) as metas relacionadas a desempenho para estabelecer critérios de eleição de Beneficiários e determinação de número de opções a serem outorgadas a cada beneficiário;
- (iv) a forma e o prazo de pagamento do preço de exercício das opções.



## Notas Explicativas

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo *Black-Scholes* de precificação de opções. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Outorgas					Premissas valor justo			
Nº	Data	Quantidade de opções (*)	Preço de exercício em reais (*)	Precificação de Opções em reais (*)	Expectativa de:		Taxa de juros livre de risco	Prazo de Maturidade
					Dividendos	Volatilidade		
3ª	22.01.10	1.676.575	R\$ 23,36	7,96	1,97%	37,37%	10,75%	3 anos
4ª	19.11.11	1.854.210	R\$ 30,38	13,29 e 14,85	2,00%	37,37%	10,75%	2 a 4 anos
5ª	12.08.11	500.000	R\$ 28,30	7,41, 8,98 e 10,23	2,00%	34,60%	10,75%	2 a 4 anos
6ª	13.02.12	50.000	R\$ 30,47	10,83	1,92%	32,82%	10,00%	3 anos
7ª	01.06.12	40.000	R\$ 35,00	12,00	1,92%	32,82%	10,00%	3 anos
8ª	20.02.13	683.423	R\$42,63	11,97	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
9ª	20.02.13	96.791	-	41,60	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
10ª	20.02.14	276.496	R\$ 33,05	8,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
11ª	20.02.14	29.633	-	29,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos

(\*) Valores pós split de 21 de março de 2011.

A movimentação das opções no exercício é demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)
Saldo de opções de compra no início do exercício	<b>2.770.782</b>	<b>30,00</b>	<b>3.139.655</b>	<b>26,61</b>
Movimentações:				
Exercidas	(1.055.056)	25,71	(718.030)	22,92
Concedidas	306.129	29,85	780.214	37,34
Canceladas	(289.337)	32,68	(431.057)	30,34
Saldo de opções de compras no fim do exercício	<b>1.732.518</b>	<b>32,14</b>	<b>2.770.782</b>	<b>30,00</b>

Em 31 de dezembro de 2014 existiam 340.149 opções exercíveis, uma vez que já transcorreu o prazo de 36 meses da data da 3ª, 4ª e 5ª outorgas.

O efeito acumulado no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$5.557 (R\$7.898 em 31 de dezembro de 2013), registrado como despesa de concessão de opções de compra de ação na rubrica de Honorários da Administração.

## Notas Explicativas

### 22. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de aplicações financeiras	47.984	24.750	54.530	27.660
Variação monetária ativa	1.789	796	3.425	1.521
Descontos obtidos	682	1.005	1.155	2.166
Ajuste a valor de mercado	5.457	3.923	5.461	3.923
Juros recebidos	4.807	4.262	5.178	4.479
Outras receitas financeiras	1.343	1.691	1.259	710
	<b>62.062</b>	<b>36.427</b>	<b>71.008</b>	<b>40.459</b>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros pagos ou incorridos	(31.624)	(18.363)	(37.985)	(20.151)
Variação monetária passiva	(14)	(304)	(1.439)	(786)
Comissões e despesas bancárias	(2.545)	(3.528)	(2.856)	(3.796)
Descontos concedidos	(4.465)	(4.051)	(5.473)	(7.220)
Marcação a mercado e prêmio de não conversão das debêntures	(6.664)	(9.348)	(6.664)	(9.348)
Outras despesas financeiras	(2.444)	(1.553)	(3.409)	(1.815)
	<b>(47.756)</b>	<b>(37.147)</b>	<b>(57.826)</b>	<b>(43.116)</b>
<b>Receitas e Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b>14.306</b>	<b>(720)</b>	<b>13.182</b>	<b>(2.657)</b>

### 23. Plano de Previdência Privada – Contribuição definida

A Companhia oferece o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, administrada pelo Itaú Vida e Previdência, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

## Notas Explicativas

### 24. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Resultado básico por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	262.960	222.512
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	162.872	162.357
<b>Resultado básico por ação – em reais</b>	<b>1,61</b>	<b>1,37</b>
<b>Resultado diluído por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	262.960	222.512
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	162.872	162.357
Média ponderada de número de opções de Ações	2.289	3.202
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	165.161	165.559
<b>Resultado diluído por ação – em reais</b>	<b>1,59</b>	<b>1,34</b>

### 25. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

<b>Natureza</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Pessoal	543.970	439.016	659.122	531.999
Serviços de terceiros e outros insumos	367.052	342.458	428.780	407.651
Comissões	142.175	146.588	154.986	154.144
Depreciação e amortização	69.249	69.924	88.928	82.558
Aluguéis	24.218	22.889	30.520	25.364
Provisão para liquid. de devedores duvidosos	24.297	20.275	27.565	23.652
Outras	28.419	59.287	34.887	66.906
<b>Total</b>	<b>1.199.380</b>	<b>1.100.437</b>	<b>1.424.788</b>	<b>1.292.274</b>

## Notas Explicativas

### 26. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receita bruta</b>	<b>1.703.264</b>	<b>1.586.073</b>	<b>1.956.954</b>	<b>1.774.600</b>
Taxas de licenciamento	353.094	341.737	400.970	383.773
Serviços	481.975	447.321	587.450	537.629
Manutenção	868.195	797.015	968.534	853.198
<b>Deduções</b>	<b>(161.825)</b>	<b>(147.742)</b>	<b>(184.507)</b>	<b>(162.806)</b>
Cancelamentos	(17.299)	(15.015)	(22.482)	(17.166)
Impostos incidentes sobre vendas	(144.526)	(132.727)	(162.025)	(145.640)
PIS / COFINS / ISS	(112.459)	(102.867)	(125.428)	(112.454)
INSS	(32.067)	(29.860)	(36.597)	(33.186)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.541.439</b>	<b>1.438.331</b>	<b>1.772.447</b>	<b>1.611.794</b>

As vendas acumuladas no exercício referente às operações no México e Argentina totalizaram R\$33.423 em 31 de dezembro de 2014 (R\$28.415 em 31 de dezembro de 2013).

### 27. Evento Subsequente

Em 21 de janeiro de 2015 a TOTVS Ventures, unidade de corporate venture capital da TOTVS S.A., anunciou a venda de suas participações minoritárias na empresa ZeroPaper. Este investimento esta registrado como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado nas demonstrações financeiras da Companhia.

\* \* \* \*